

PERFIL NUTRICIONAL DE IDOSOS RESIDENTES EM ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, VÁRZEA GRANDE-MT

Emilly Kamila de Mello SILVA¹

Jackeline Corrêa França de Arruda Bodnar MASSAD²

¹ Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

² Doutoranda em saúde coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Docente do curso de nutrição do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). EMAIL: jackeline.arruda@univag.edu.br

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo natural do organismo, onde o corpo começa a modificar a sua fisiologia dificultando a manutenção da homeostase, além de enfraquecer o sistema imunológico na maioria dos casos, principalmente quando o estilo de vida não é favorável, tais como sedentarismo e alimentação inadequada. **Objetivo:** Avaliar o perfil nutricional de idosos residentes em áreas de abrangência da estratégia de saúde da família em Várzea Grande-Mato Grosso. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo de corte transversal que foi desenvolvido com idosos com idades entre 60 anos e 79 anos, de ambos os sexos, residentes em áreas de abrangência da estratégia de saúde da família no município de Várzea Grande-MT. As variáveis utilizadas foram sexo, idade, escolaridade, renda familiar mensal, raça-cor e estado civil. O estado nutricional do idoso foi mensurado a partir do índice de massa corporal (IMC), calculado através das variáveis antropométricas peso (Kg) e altura (m²). **Resultados:** Foram entrevistados cerca de 312 idosos, onde 73,4% eram mulheres, 52,2% de raça-cor parda, 41,0% casados, 42,9% possuíam ensino fundamental incompleto, 62,2% recebiam de 1 a 2 salários mínimos e 65,4% eram aposentados e pensionistas. Sobre os hábitos alimentares, cerca de 60,9% relataram que não trocam as grandes refeições por lanches, 63,3% realizavam as refeições à mesa, 59,9% realizavam as refeições em companhia e 52,9% utilizavam telas na hora das refeições. Entre as refeições mais realizadas, os idosos reportaram o almoço (99,0%), jantar (87,2%) e desjejum (75,0%). Em relação ao estado nutricional dos idosos entrevistados, a maioria estão classificados como sobrepeso (56,8%). **Conclusão:** Com relação ao estado nutricional, a maioria estava com excesso de peso e dentre outros comportamentos de risco para o perfil nutricional, a maioria não apresentava outros hábitos que poderiam estar contribuindo para o aumento de peso, entre eles podemos mencionar a baixa frequência de substituição de grandes refeições por lanches.

Palavras-chaves: Idosos. Estado nutricional. Estratégia Saúde da Família (ESF).

ABSTRACT

Introduction: Aging is a natural process of the body, where the body begins to modify its physiology making it difficult to maintain homeostasis, in addition to weakening the immune system in most cases, especially when the lifestyle is not favorable, such as sedentary lifestyle and inadequate diet. **Objective:** To evaluate the nutritional profile of elderly people living in areas covered by the family health strategy in Várzea Grande-Mato Grosso. **Materials and methods:** This is a cross-sectional study that was developed with elderly people over the age of 60 and 79 age, of both sexes, living in areas covered by the family health strategy in the municipality of Várzea Grande-MT. The variables used were sex, age, education, monthly family income, race-color and marital status. The nutritional status of the elderly was measured from the body mass index (BMI), calculated using the anthropometric variables weight (Kg) and height (m²). **Results:** About 312 elderly people were interviewed, where 73.4% were women, 52.2% of brown race, 41.0% married, 42.9% had incomplete elementary school, 62.2% received 1 to 2 minimum wages and 65.4% were retired and pensioners (Table 1). In table 2, on eating habits, about 60.9% reported that they did not exchange large meals for snacks, 63.3%

performed meals at the table, 59.9% performed meals in company and 52.9% used screens at mealtime. The most performed meals, the elderly reported lunch (99.0%), dinner (87.2%) and breakfast (75.0%). The nutritional status of the elderly interviewed (Table 3), most are classified as overweight (56.8%). **Conclusion:** Among other risk behaviors for the nutritional profile of these elderly, most did not present other habits that could be contributing to weight gain, among them we can mention the low frequency of replacement of large meals with snacks.

Keywords: Elderly. Nutritional status. Family Health Strategy (ESF).

INTRODUÇÃO

Atualmente no mundo existem cerca de 1,1 bilhão de idosos, o que representa cerca de 13,5% da população mundial (ONU,2019). No Brasil, estima-se um número de idosos de aproximadamente 31,6 milhões, com expectativa de que em 2060 passe a ser 73,5 milhões vivendo no país, evidenciando a realidade do envelhecimento populacional (DATASUS, 2022).

O envelhecimento é um processo natural do organismo, onde o corpo começa a modificar a sua fisiologia dificultando a manutenção da homeostase, além de enfraquecer o sistema imunológico na maioria dos casos, principalmente quando o estilo de vida não é favorável, tais como sedentarismo e alimentação inadequada (MACENA *et al.*, 2018).

Logo, é primordial acompanhar o perfil nutricional nesta população e este pode ser identificado através da avaliação nutricional, utilizando-se de métodos como a antropometria, investigação de hábitos alimentares, exames bioquímicos, renda e disponibilidade de alimentos (HERTZER e CONDE, 2020).

Nesse contexto, cabe ressaltar que o aumento ou a diminuição do peso pode ocorrer devido ao processo natural do envelhecimento, uma vez que neste ciclo da vida ocorre redução do metabolismo basal, mudanças sensoriais e do funcionamento do sistema digestivo, o que pode impactar no estado nutricional dos idosos (PEREIRA *et al.*, 2018).

Além disso, outros fatores podem estar associados a alterações no perfil nutricional, entre eles podemos mencionar o estilo de vida, alimentação, questões socioeconômicas, presença de doenças crônicas, fatores psíquicos e emocionais que acabam interferindo na experiência do processo de envelhecimento (PEREIRA e SAMPAIO, 2019).

Dados epidemiológicos evidenciam que cerca de 51,34% dos idosos no Brasil estão com sobrepeso, 36,5% estão com estado nutricional adequado e 12,16% se encontram com baixo peso. Em Mato Grosso, 53,3% estão com sobrepeso, 35,32% possuem estado nutricional adequado, e 11,38% estão com baixo peso (SAPS, 2022).

Logo a investigação do perfil nutricional e fatores associados se faz necessária uma vez que a manutenção da adequação reduz o risco de complicações ao realizar atividades diárias, diminui o risco de quedas e favorece o controle de doenças crônicas não transmissíveis como a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM) contribuindo para que ocorra um envelhecimento saudável e sem demais complicações (PAIVA *et al.*, 2020; SOUZA, 2020).

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil nutricional de idosos residentes em áreas de abrangência da estratégia de saúde da família em Várzea Grande-Mato Grosso.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de corte transversal que foi desenvolvido com 312 idosos sendo 229 do sexo feminino e 83 do sexo masculino, com idades entre 60 e 79 anos, residentes em áreas de abrangência da estratégia de saúde da família no município de Várzea Grande-MT. Este estudo é um recorte de um projeto maior intitulado de “Insegurança alimentar e nutricional em idosos na Estratégia de saúde da família, Várzea Grande, Mato Grosso” (ESPINOSA E MASSAD, 2022).

Os dados foram coletados em 9 unidades básicas de saúde vinculadas à Estratégia Saúde da Família em Várzea Grande, durante os meses de março a agosto de 2022. Os idosos eram convidados para participar da pesquisa, os objetivos eram apresentados e a sua participação era iniciada após a assinatura do Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Adotou-se como critério de inclusão idosos de ambos os sexos, com idade entre 60 e 80 anos residentes em áreas de abrangência da estratégia de saúde da família em Várzea Grande, Mato Grosso. Foram excluídos idosos com alterações cognitivas, surdez, cegueira, sequelas de AVE, transtornos psiquiátricos ou outras condições que incapacitam o idoso de responder o questionário da pesquisa matriz.

Para traçar a caracterização da amostra dessa população foi utilizado do questionário do projeto matriz as seguintes variáveis: sexo, idade, escolaridade, renda familiar mensal, raça-cor e estado civil. O estado nutricional do idoso (Quadro 01) foi mensurado a partir do índice de massa corporal (IMC) que é calculado através das variáveis antropométricas peso (Kg) e altura (m²).

Quadro 01. Pontos de corte para classificação do estado nutricional, segundo o IMC.

IMC	CLASSIFICAÇÃO
IMC, <23 kg/m ²	Baixo peso
IMC, 23 a 28 kg/m ²	Eutrófico
IMC, 28 a 30 kg/m ²	Sobrepeso
IMC, > 30 kg/m ²	Obesidade

(OPAS, 2002).

Com relação às demais variáveis que caracterizam o perfil nutricional foi investigado informações tais como um questionário como local, companhia e uso de telas durante as refeições, além da realização de troca das grandes refeições por lanches e quais refeições são realizadas.

Para a tabulação dos dados foi utilizado a plataforma online **KoboToolBox** e para a análise de dados foi utilizado o programa SPSS versão 24.0, sendo os dados apresentados em tabelas, por meio de frequências absoluta e relativa.

O projeto matriz foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa de seres humanos do Centro Universitário Várzea Grande, sob o parecer nº 5.156.896/9 de dezembro de 2021 (CAAE:52709021.8.0000.5692).

RESULTADOS

Foram entrevistados cerca de 312 idosos, onde 73,4% eram mulheres, 52,2% de raça-cor parda, 41,0% casados, 42,9% possuíam ensino fundamental incompleto, 62,2% recebiam de 1 a 2 salários mínimos e 65,4% eram aposentados e pensionistas (Tabela 1).

Tabela 1. Caracterização da amostra segundo variáveis demográficas e socioeconômicas, Várzea Grande, MT.

Variável	n	%
Sexo		
Masculino	83	26,6
Feminino	229	73,4
Raça/cor		
Branca	65	20,8
Amarela	8	2,6
Parda	163	52,2
Preta	74	23,7
Indígena	2	0,6
Estado civil		
Solteiro	50	16,0
Casado	128	41,0
Separado/divorciado	36	11,5
Viúvo	89	28,5
União estável	9	2,9
Escolaridade		
Analfabeto	41	13,1
Ens. fundamental incompleto	134	42,9
Ens. fundamental completo	24	7,7
Ens. médio incompleto	39	12,5
Ens. médio completo	52	16,7
Ens. superior incompleto	3	1,0
Ens superior completo	14	4,5
Pós graduação, mestrado ou doutorado	5	1,6
Renda familiar		
Menos de 1 salário mínimo (1.212)	57	18,3
1 a 2 salários mínimos (1.212 a 2.424)	194	62,2
2, 1 a 3 salários (2.424 a 3.636)	38	12,2
Mais de 3 salários mínimos (3.636)	23	7,4
Ocupação		
Com carteira ou emprego formal	12	3,8
Emprego informal	10	3,2
Desempregado	42	13,5
Aposentado ou pensionista	204	65,4
Autônomo	30	9,6
Aposentado ou pensionista e emprego	14	4,5

Na tabela 2, sobre os hábitos alimentares, cerca de 60,9% relataram que não trocam as grandes refeições como o almoço e jantar por lanches, 63,3% realizavam as refeições a mesa, 59,9% realizavam as refeições com companhia e 52,9% utilizavam telas na hora das refeições. Entre as refeições mais realizadas, os idosos reportaram o almoço (99,0%), jantar (87,2%) e desjejum (75,0%).

Tabela 2. Hábitos de consumo alimentar dos idosos investigados, Várzea Grande, MT, 2022.

Variáveis relacionadas ao consumo alimentar	n	%
Você troca as grandes refeições por lanches		
Sim, apenas o almoço às vezes	6	1,9
Sim, apenas o jantar às vezes	97	31,1
Sim, almoço e jantar às vezes	19	6
Não	190	60,9
Frequência de Refeições realizadas		
Desjejum	234	75,0
Lanche da manhã	183	58,7
Almoço	309	99,0
Lanche da tarde	202	64,7
Jantar	272	87,2
Ceia	103	33,0
Local das refeições		
A mesa	198	63,5
No sofá ou cama	84	26,9
Outro local da casa	25	8,0
Fora do domicílio	5	1,6
Realizam as refeições em companhia		
Sim	187	59,9
Não	125	40,1
Refeições utilizando telas		
Sim	147	52,9
Não	165	47,1

Com relação ao estado nutricional dos idosos entrevistados (Tabela 3), a maioria estão classificados como sobrepeso (55,5%).

Tabela 3. Estado nutricional dos idosos investigados, Várzea Grande, MT, 2022.

Estado nutricional*	n	%
Baixo peso	21	6,9
Eutrófico	114	37,6
Excesso de peso	168	55,5

*Ausência de 9 dados da amostra total.

DISCUSSÃO

Em relação a troca de grandes refeições como almoço e jantar, a maioria não apresenta este hábito, o que é considerado um comportamento positivo para a saúde do idoso. Segundo Costa (2021), a busca por praticidade acarreta em uma ingestão de alimentos prontos para o consumo como lanches, salgados e pizzas e esse comportamento tem aumentado ao longo dos anos, pois ao comparar a prevalência do consumo de refeições prontas e industrializadas entre 1974 e 2003, o autor declara que triplicamos o consumo.

Esse comportamento pode ser considerado de risco pois ao ingerir lanches, o idoso pode apresentar alto consumo de produtos ultraprocessados como os embutidos (salsicha, mortadela) que são ricos em sódio e conservantes e pobres em nutrientes, porém se apresenta como uma opção já que o custo é mais baixo (MARQUES *et al.*, 2019). Logo, os idosos desta pesquisa apresentaram um comportamento protetor, uma vez que o hábito de trocar as grandes refeições por lanches foi pouco frequente. A alimentação está totalmente ligada a história de vida do idoso e por isso ele tende a ser mais resistente em relação a certas mudanças alimentares.

Ao analisar o tipo de refeição, observamos que os idosos consomem em média 4 a 5 refeições por dia, sendo o almoço a refeição mais realizada, seguida do jantar, desjejum e lanche da tarde, enquanto que o lanche da manhã e a ceia são as menos realizadas. Em um estudo com idosos residentes no Sul do Brasil, Karpinski *et al.* (2021) encontraram que a maioria dos idosos, de ambos os sexos, consumiam o almoço, café da manhã e jantar em maior prevalência. A realização de um maior número de refeições, desde que equilibradas em quantidade e qualidade, pode contribuir para a manutenção do estado nutricional dos idosos, bem como no suprimento das demandas do corpo, uma vez que possibilita a maior oferta de alimentos variados nutricionalmente (BRAGAGNOLA *et al.*, 2019). O excesso de peso dos idosos da pesquisa deve estar relacionado a quantidade e qualidade dessas refeições, pois se a refeição for rica em alimentos não tão saudáveis, não adiantará de nada realizar 4 a 5 refeições, pois este idoso terá excesso de peso.

Com relação ao local de realização das refeições, o resultado aqui encontrado é positivo, uma vez que a maioria delas são realizadas à mesa, o que é um comportamento alimentar mais adequado, pois ajudam na digestão e evita que se coma em excesso. Além disso, definir horários semelhantes para se alimentar também contribui para este comportamento adequado (CASTRO *et al.*, 2020).

Em contrapartida, os resultados também demonstraram que a maioria utiliza telas como celulares e televisão durante a alimentação, o que pode ser prejudicial ao possibilitar para o idoso uma maior distração durante a realização das refeições. Para o “Comer intuitivo”, estratégia não prescritiva no campo da nutrição comportamental, a ausência de telas durante as refeições é um comportamento que ajuda a prestar atenção na refeição favorecendo a escuta dos sinais da saciedade e uma vivência mais integral do momento, ajudando assim na relação emocional com os alimentos (SILVA *et al.*, 2019).

Resultados inferiores foram encontrados em estudo realizado com adultos e idosos na atenção primária à saúde do estado do Rio Grande do Sul, onde cerca de 52,7% não

realizam as refeições utilizando nenhum tipo de telas (KANEMATSU, 2020), porém esse é um achado limitado na literatura, sendo o uso de tela um comportamento mais comumente investigado por pesquisadores em crianças e adolescentes, em virtude da evolução do acesso à tecnologia nesse público (SANTANA *et al.*, 2021). Inclusive adolescentes que utilizam telas durante as refeições apresentam um aumento no consumo de doces e 34% de chances de desenvolverem excesso de peso (ROSO *et al.*, 2020), logo poderíamos sugerir que futuramente o uso de telas seja maior entre os idosos e isso irá impactar negativamente em seu estado nutricional em maior proporção que o observado aqui.

Dos idosos que foram entrevistados, a maioria consome suas refeições em companhia, porém em comparação aos que não fazem, a diferença é pequena. De acordo com os resultados de um estudo em idosos comunitários, 78,7% relataram que fazem suas refeições em companhia de outros familiares (KARPINSKI *et al.*, 2021). Segundo a literatura, ingerir as refeições em conjunto, está associado a um maior consumo de alimentos saudáveis, como frutas e verduras e menor consumo de ultraprocessados.(OLIVEIRA e SANTOS, 2020), além de ser benéfico para a saúde emocional, controle da ansiedade ao comer, redução da sensação de culpa durante as refeições e fortalecimento do vínculo familiar (BARBOSA *et al.*, 2020). Porém parece que a companhia durante as refeições dos idosos da pesquisa não está surtindo efeito para a saúde emocional, ansiedade e fortalecimento do vínculo familiar já que os mesmos fazem uso de telas durante as refeições.

Por fim, os resultados apontaram que o sobrepeso prevalece entre os idosos que são atendidos pela Estratégia Saúde da Família no município de Várzea Grande, Mato Grosso. Esse achado confirma a realidade apresentada nos dados do SAPS (2022), em que cerca de 48,99% dos idosos no município de Várzea Grande estão apresentando sobrepeso, ou seja, quase a metade da população idosa do município apresenta algum grau de distúrbio no estado nutricional. Desfecho relevante, uma vez que o sobrepeso é um fator de risco para o desenvolvimento de DCNT tais como as doenças cardiovasculares, respiratórias, além de aumentar o risco de morbimortalidade e redução da expectativa de vida do adulto e idoso (QUEIROZ *et al.*, 2020).

Por meio desta pesquisa, observou-se que existem muitos aspectos a serem considerados para investigar o perfil nutricional destes idosos, inclusive ressaltamos a necessidade de maiores investigações a respeito da relação com a comida, companhia,

hábitos e comportamento alimentar desses idosos, entre outros considerados relevantes para a saúde dos mesmos (COSTA *et al.*, 2019).

CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu avaliar o perfil nutricional dos idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família em Várzea Grande e concluímos que a maioria estão com sobrepeso e apresentam comportamento alimentar de risco, como o uso de telas durante as refeições que pode estar associado ao aumento de peso nesses idosos.

Dentre outros comportamentos de risco para o perfil nutricional destes idosos, a maioria não apresentava outros hábitos que poderiam estar contribuindo para o aumento de peso, entre eles podemos mencionar a baixa frequência de substituição de grandes refeições por lanches.

Diante disso, percebe-se a importância de um bom perfil alimentar para evitar complicações na saúde do idoso e contribuir na manutenção de bons hábitos alimentares.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. R.; PENAFORTE, F. R. O.; SILVA, A. F. S. Mindfulness, mindful eating e comer intuitivo na abordagem da obesidade e transtornos alimentares. **Rev. Eletrônica saúde mental**. v. 16, n. 3, p. 118-135, 2020.

BRAGAGNOLA, G.; SPAGNOL, B. P.; MATHIAS, B. Z.; SILVA, G. M.; FREIRIA, C. N.; HARA, L. M.; CORONA, L. P. Número de refeições diárias e a associação com o estado nutricional de idosos residentes em Limeira, SP. **Rev. Trabalhos de iniciação científica da Unicamp**. n. 27, p. 1-1, 2019.

CASTRO, C. V. M.; PROENÇA, H. F. S.; SANTOS, A. C. C. P. Comportamento alimentar de nutricionistas durante a pandemia correlacionado com o guia alimentar para a população brasileira, Brasília, DF. TCC (Bacharel em nutrição)- **Rep. Centro de ensino unificado de Brasília-CEUB**. p. 03-22, 2020.

COSTA, D. V. P.; LOPES, M. S.; MENDONÇA, R. D.; MALTA, D. C.; FREITAS, P. P.; LOPES, A. C. S. Diferença no consumo alimentar nas áreas urbanas e rurais do Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde. **Rev. Ciência e Saúde Coletiva**. v. 26, n. 2, p. 01-13, 2021.

COSTA, M. V. G.; FREITAS, A. C. C.; LEITE, M. M.; SILVA, A. O.; FUNGHETTO, S. S.; MOTA, M. R.; LIMA, L. R.; STIVAL, M. M. Fatores associados aos hábitos alimentares e ao sedentarismo em idosos com obesidade. **Estudo interdisciplinar do envelhecimento**. v. 24, n. 3, p. 81-100, 2019.

DATASUS. Ministério da Saúde. **Banco de dados do sistema único de saúde DATASUS**, pesquisa sobre população sociodemográfica, 2022.

ESPINOSA, M. M.; MASSAD, J. C. F. A. B. **Insegurança alimentar e nutricional em idosos na estratégia de saúde da família, Várzea Grande, Mato Grosso.** 2022. 14p. Projeto de pesquisa – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2022.

HERTZER, A. B.; CONDE, R. S. Avaliação do risco nutricional de pacientes internados em um hospital do Vale do Taquari-RS. **Rev. Destaques acadêmicos.** v.12, n. 3, p. 278-292, 2020.

KARPINSKI, C.; XAVIER, M. O.; GOMES, A. P.; BIELEMANN, R. M. Adequação da frequência e tipos de refeições realizadas por idosos comunitários do sul do Brasil. **Rev. Saúde Coletiva.** v. 26, n. 8, p. 02-15, 2021.

KANEMATSU, V. S. Consumo alimentar e estado nutricional de adultos e idosos na atenção primária à saúde. TCC (bacharel em medicina)- **Universidade federal da fronteira sul.** p. 11-42, 2020.

MACENA, W.; HERMANO, L.; COSTA, T. Alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento. **Rev. Mosaicum.** v. 27, n. 27, p. 224-236, 2018.

MARQUES, A. P. O.; ARRUDA, I. K. G.; LEAL, M. C. C.; SANTO, A. C. G. E. Envelhecimento, obesidade e consumo alimentar em idosos. **Rev. Brasileira de geriatria e gerontologia.** v. 10, n. 2, p. 231-242, 2019.

OLIVEIRA, M. S. S.; SANTOS, L. A. S. Guia alimentar para a população brasileira: uma análise a partir das dimensões culturais e sociais da alimentação. **Rev. Ciência e Saúde Coletiva.** v. 25, n. 7, p. 2519-2528, 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Envelhecimento populacional no Brasil e no mundo.** Novas projeções da Organização das Nações Unidas (ONU), 2019.

PEREIRA, H. E. F.; OLIVEIRA, J. S.; PRATES, R. P.; LEÃO, L. L.; PEREIRA, E. J.; FARIAS, P. K. S. Perfil nutricional e dietético de idosos atendidos nas estratégias de saúde da família do norte de Minas Gerais, **Revista APS,** v. 21, n. 2, p. 259-266, 2018.

PEREIRA, R. L. M. R.; SAMPAIO, J. P. M. Estado nutricional e práticas alimentares de idosos do Piauí: dados do sistema de vigilância alimentar e nutricional - SISVAN, **Rev. Eletrônica de comunicação, informação e inovação em saúde,** v. 13, n. 4, p. 854-862, 2019.

PAIVA, A. C.; SILVA, C. M.; FERREIRA, L. F. Importância da avaliação do estado nutricional de idosos, **Revista Curitiba,** v. 3, n. 5, p. 14712- 14720, 2020.

QUEIROZ, M. G.; AQUINO, M. L. A.; BRITO, A. D, L. MEDEIROS, C. C. M.; SIMÕES, M. O. S.; TEXEIRA, A.; CARVALHO, D. F. Envelhecimento saudável prejudicado pela obesidade: uma revisão integrativa. **Brazilian Jornal of health Review.** v. 3, n. 2, p. 2309-2316, 2020.

ROSO-RUIZ, M. B.; PADILHA, P. C.; ESCALLANTE, D. C. M.; ULLOA, N.; BRUN, P.; ACEVEDO, D. C. Covid-19 confinement and changes of adolescent's dietary trends for Italy, Spain, Chile, Columbia and Brazil. **Nutrients.** v.12, n.6, p.01-18, 2020.

SANTANA, L. B. Mudanças no comportamento alimentar durante a pandemia de COVID-19, São Paulo- SP. TCC (Bacharel em nutrição)- **Universidade Santo Amaro-UNISA**. p. 10-27, 2021.

SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE- **SAPS**: Banco de dados sobre estado nutricional, 2022.

SILVA, D. D. F.; JUNG, N. M.; LA PORTA, L. L. Abordagem comportamental como estratégia para o tratamento da obesidade na Atenção Primária à Saúde. **Rev. APS**. v. 1, n. 3, p. 189-197, 2019.

SOUZA, S. M. E; LEAL, S. L. A.; ALENCAR, C. D.; MACEDO, B. J.; MOURA, R. K.; MACEDO, B. G.; LUZ, A. L. A. Comportamento em saúde e perfil nutricional de idosos hipertensos. **Rev. Research, society and development**. v.9, n. 9, p. 02-17, 2020.

Apêndice 1- Parecer de aprovação do projeto pelo CEP.



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM IDOSOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, VÁRZEA GRANDE, MATO GROSSO

Pesquisador: Jackeline Corrêa França de Arruda Bodnar Massad

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 52709021.8.0000.5692

Instituição Proponente: INSTITUICAO EDUCACIONAL MATOGROSSENSE- IEMAT

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.156.896

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um estudo de corte transversal com idosos acompanhados pela Estratégia de saúde da família em Várzea Grande/MT. Pesquisa individual do docente. Serão coletados dados demográficos, socioeconômicos e de perfil nutricional (estado nutricional, características do consumo alimentar e disponibilidade de alimentos) e qualidade de vida. A (in)segurança alimentar e nutricional será avaliada por meio da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), a qualidade de vida será avaliada por meio do WHOQOL-BREF e WHOQOL-OLD e a disponibilidade dos alimentos será investigada por meio de questionário com base na classificação dos alimentos pelo nível de processamento.

Objetivo da Pesquisa:

Avaliar a prevalência e fatores associados à insegurança alimentar e nutricional idosos acompanhados pela Estratégia de saúde da família em Várzea Grande, Mato Grosso.

Os objetivos da pesquisa apresentam-se claros e coerentes com a proposta geral, e a metodologia apresenta-se adequada para atingir os mesmos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os indivíduos entrevistados não passarão por riscos físicos, mas poderão se sentir constrangidos com eventuais perguntas a respeito de sua vida pessoal bem como em ser avaliado através da antropometria pelos pesquisadores deste projeto. Porém a pesquisa fornecerá informações de

Endereço: Av. Dom Orlando Chaves nº 2655

Bairro: CRISTO REI

CEP: 78.118-000

UF: MT

Município: VARZEA GRANDE

Telefone: (65)3688-6111

E-mail: cep@univag.edu.br

Continuação do Parecer: 5.156.896

risco que poderão ser utilizadas para o planejamento em saúde, através de programas de acompanhamento desses idosos, uma vez que estes constituem população de risco e com o aumento da expectativa de vida se faz necessário maior atenção aos elementos que interferem na sua saúde.
Os benefícios oriundos a execução do projeto justificam os riscos ocorridos.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A metodologia está adequada aos objetivos da pesquisa, é atualizada, sendo utilizado um protocolo já validado para idosos.

O referencial teórico está adequado, atualizado e é suficiente para a proposta.

O cronograma está adequado ao tempo de tramitação do projeto.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

TCLE - presente e adequado.

TA - Não se aplica

TAE - não se aplica

TCUD - Não se aplica

Co participação - Presente e adequado

Folha de rosto - presente e adequado

Projeto de pesquisa completo e detalhado - presente e adequado

Recomendações:

O cronograma foi atualizado. Sem recomendações adicionais.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto bem escrito e metodologia adequada. Sem recomendações adicionais.

Considerações Finais a critério do CEP:

Necessitava apenas de atualização do cronograma. O projeto está aprovado para execução.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1792881.pdf	09/11/2021 17:25:05		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura	PROJETO_COMITE_novo_0911.docx	09/11/2021 17:24:50	Jackeline Corrêa França de Arruda	Aceito

Endereço: Av. Dom Orlando Chaves nº 2655

Bairro: CRISTO REI

CEP: 78.118-000

UF: MT

Município: VARZEA GRANDE

Telefone: (65)3688-6111

E-mail: cep@univag.edu.br

Continuação do Parecer: 5.156.896

Investigador	PROJETO_COMITE_novo_0911.docx	09/11/2021 17:24:50	Bodnar Massad	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_NOVO.docx	09/11/2021 17:23:07	Jackeline Corrêa França de Arruda Bodnar Massad	Aceito
Outros	lattes_mariano.pdf	30/09/2021 20:03:41	Jackeline Corrêa França de Arruda Bodnar Massad	Aceito
Outros	lattes_jackeline.pdf	30/09/2021 20:03:24	Jackeline Corrêa França de Arruda Bodnar Massad	Aceito
Outros	encaminhamento_cep.pdf	30/09/2021 20:01:12	Jackeline Corrêa França de Arruda Bodnar Massad	Aceito
Outros	coparticipacao.pdf	30/09/2021 20:00:47	Jackeline Corrêa França de Arruda Bodnar Massad	Aceito
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	solicitacao_pesquisa.pdf	30/09/2021 20:00:04	Jackeline Corrêa França de Arruda Bodnar Massad	Aceito
Declaração de Pesquisadores	pesquisadores.pdf	30/09/2021 19:59:14	Jackeline Corrêa França de Arruda Bodnar Massad	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostoSAN.pdf	30/09/2021 19:58:58	Jackeline Corrêa França de Arruda Bodnar Massad	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	ANEXO_TCLE.docx	13/07/2021 17:40:14	Jackeline Corrêa França de Arruda Bodnar Massad	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	13/07/2021 17:37:38	Jackeline Corrêa França de Arruda Bodnar Massad	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av. Dom Orlando Chaves nº 2655
Bairro: CRISTO REI **CEP:** 78.118-000
UF: MT **Município:** VARZEA GRANDE
Telefone: (65)3688-6111 **E-mail:** cep@univag.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA
VÁRZEA GRANDE - UNIVAG



Continuação do Parecer: 5.156.896

VARZEA GRANDE, 09 de Dezembro de 2021

Assinado por:
THAIS CAROLINE DALLABONA DOMBROSKI
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Dom Orlando Chaves nº 2655

Bairro: CRISTO REI

CEP: 78.118-000

UF: MT

Município: VARZEA GRANDE

Telefone: (65)3688-6111

E-mail: cep@univag.edu.br